

Mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus

Seminário

**Pode a escolha da teoria produzir leituras
diferentes da realidade?
Uma reflexão a partir da crise de 2008-2009**

Questões sobre crises e ciclos ao longo da história da ciência económica

1) O que é uma crise ? Como identificar uma crise ?

- Da intuição à contabilidade nacional

Questões sobre crises e ciclos ao longo da história da ciência económica

2) O que provoca as crises ? São as crises fases de ciclos ?

- As crises resultado de desajustamento entre procura e oferta a nível de mercados parciais (sempre com excessos de oferta compensados por excessos de procura e vice-versa – lei de Say / lei de Walras) => possibilidade de crises

= flexibilidade dos preços constitui um mecanismo automático de superação das crises =

Jean-Baptiste Say (1767-1832) Léon Walras (1834-1910)

Questões sobre crises e ciclos ao longo da história da ciência económica

2) O que provoca as crises ? São as crises fases de ciclos ?

- As inovações explicação para o desenvolvimento e para as crises

= transformações estruturais desencadeiam não só desenvolvimento, mas também flutuações económicas (expansão por difusão de inovações bem sucedidas — crise por esgotamento da procura dos resultados dessas inovações — recuperação após o desaparecimento das iniciativas inviáveis em situação normal) =

Joseph Schumpeter (1883-1950)

Questões sobre crises e ciclos ao longo da história da ciência económica

2) O que provoca as crises ? São as crises fases de ciclos ?

- Possibilidade de equilíbrio abaixo do pleno emprego

= o nível de emprego depende do nível da atividade económica, não do equilíbrio do mercado de trabalho =

= o nível da atividade económica é determinado, conjuntamente com a taxa de juro, pela poupança, pelo investimento, pela procura de moeda e pela oferta de moeda =

John Keynes (1883-1946)

Questões sobre crises e ciclos ao longo da história da ciência económica

3) Poderão políticas económicas conjunturais anticíclicas evitar as crises ?

- O otimismo da segunda síntese neoclássica
- O pessimismo dos críticos (monetaristas, novos clássicos e neo-austríacos)

Grandes crises => viragens na compreensão das crises ?

- A Grande Depressão dos anos 30 do século XX e a viragem para o keynesianismo
- A estagflação dos anos 70 do século XX e a ascensão das críticas ao keynesianismo
- ... e a crise do final da primeira década do século XXI ?

= explicações reais / explicações monetárias / explicações financeiras das crises =

- o efeito Pigou

Arthur Pigou (1877-1959)

Texto de apoio

Ana Bela Nunes, Nuno Valério, "Five ways out of depression: 19th-20th centuries experience and 21st century prospects" em Claude Diebolt e Jean-Louis Escudier (organizadores), La croissance économique dans le long terme – formes historiques et prospective, Harmattan, Paris, 2002, páginas 129-144.